



## LUGARES DO MUNDO ESPIRITUAL

Pela graça infinita de Deus, paz!

Balthazar, pela graça de Deus.

Lugares no mundo espiritual...

Na Terra, existe no homem a preocupação com a localização exata de núcleos de serviços espirituais. Entende-se, mesmo, que estas localizações sejam fixas, no sentido de uma estabilidade quase que física das organizações espirituais no Além.

Ouviremos dizer, com certeza, que as cidades espirituais ou os núcleos de socorro são construídos de acordo com as necessidades do homem desencarnado e, geralmente, conduzidos por espíritos que ultrapassaram as barreiras do temor, sem terem sido, por isso mesmo, fortes o bastante para enfrentar as dificuldades inerentes à construção de um núcleo de luz em meio a trevas.

Inúmeros trabalhadores de tais cidades, em atividade constante, vêm à Terra recolher os prisioneiros da dor, da ignorância, da descrença e do mal, levando-os para o abrigo seguro da instituição respeitável. É nesses abrigos, oásis de luz em meio à inquietação e à dor, que se promovem os movimentos de pacificação da mente, os passes, as doutrinações, o convite à paz, enfim.

Aqueles que são recolhidos sentem-se confortavelmente abrigados. É comum alguns deles dizerem que estão em núcleos perfeitamente estáveis. Entretanto, os núcleos da espiritualidade movimentam-se de acordo com as necessidades dos homens terrenos.

As dificuldades humanas têm os nomes, os mais diversos possíveis: ora é o medo de uma situação social; ora é a inquietação financeira; ora são os movimentos de desarmonia na família; ora é a própria sociedade doente, de um país ou de uma cidade, que cria as atmosferas da dor; ora é o próprio indivíduo que, enfraquecido, se queda, inerte, ante as lutas por que passa. Por tudo isso tais cidades nunca estão no mesmo lugar. Elas atendem às necessidades correntes de uma comunidade específica.

Assim, Eurípedes Barsanulfo, com sua tarefa missionária em nome do amor, criou a Colônia Espiritual que leva o seu nome, e todos os serviços de amor ao próximo desenvolvidos por aqueles que estão ligados a essa colônia também são feitos em seu nome.

Isso ocorre com Eurípedes, como ocorre com inúmeras outras missões espirituais, desde que conduzidas por aquelas almas de amor e bondade.

Agora, despedimo-nos em paz, rogando a Jesus e a Eurípedes que abençoem e conduzam a todos.

Muita paz!

Que Jesus Cristo nos ajude a todos!

Balthazar, pela graça infinita de Deus.

Muita paz!

Balthazar

Do livro: Pela Graça Infinita de Deus, vol. 2.

Psicofonia: Altivo C. Pamphiro



### **Itens do Livro a serem estudados:**

#### **O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. III – “Há muitas moradas na Casa de meu Pai”, itens 1 e 2**

1. “Que o vosso coração não se perturbe. Crede em Deus, crede também em mim. Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, eu já vos teria dito, porquanto eu vou para preparar o lugar para vós; e depois que eu tiver ido, e preparado o lugar, voltarei, e vos retirarei para mim, a fim de que, lá onde estou, vós estejais também.” (João, XIV:1 a 3.)

#### **DIFERENTES ESTADOS DA ALMA NA ERRATICIDADE**

2. A casa do Pai é o Universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem aos espíritos encarnados locais apropriados ao seu adiantamento.

Independente da diversidade dos mundos, essas palavras também podem ser entendidas como o estado feliz ou infeliz do espírito na erraticidade. Segundo a situação do espírito — mais ou menos depurado e desprendido dos laços materiais — o meio onde ele se encontra, o aspecto das coisas, as sensações que experimenta e as percepções que possui variam ao infinito. Enquanto uns não se podem afastar do meio em que viveram, outros se elevam e percorrem o espaço e os mundos; enquanto certos espíritos culpados ficam vagando nas trevas, os felizes usufruem de uma luz resplandecente e do sublime espetáculo do infinito. Enfim, enquanto o mau, perseguido pelos remorsos e pelo arrependimento, frequentemente sozinho, sem consolações, separado dos objetos da sua afeição, padece sob a pressão dos sofrimentos morais, o justo, reunido àqueles que ama, desfruta as doçuras de uma inefável felicidade. Portanto, ali também há várias moradas, ainda que não sejam circunscritas nem localizadas.